

# MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

## **CONCURSO PÚBLICO Nº 498**

## PROFESSOR - HISTÓRIA

## PROVA DE CONHECIMENTOS

# **INSTRUÇÕES GERAIS**

- **1 -** A prova contém 65 (sessenta e cinco) questões. Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição de sua prova.
- **2 -** Para chamar o Fiscal, levante o braço e aguarde. Não levante da sua classe sem autorização do Fiscal.
- 3 É obrigatório sua assinatura à caneta na folha de respostas.
- **4 -** A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.
- 5 Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta ao questionamento proposto.
- **6** Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.
- 7 Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.
- **8** O candidato **NÃO** poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. Questionamentos sobre as questões deverão ser feitos em conformidade com o previsto no Edital de Abertura. As demais reclamações deverão ser encaminhadas, posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Administrativo.
- **9 -** Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.
- **10** A prova terá duração de **4h (quatro horas).** Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.
- **11 -** O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- 12 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após 1h (uma hora) do início da mesma e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada, de acordo com os **subitens 11.12, 11.30** do Edital de Abertura.
- **13** O candidato poderá levar consigo o caderno de questões somente após transcorridas 3h (três horas) do início das provas.
- 14 A prova será disponibilizada no site da Prefeitura, na segunda-feira, dia 20/01/2014.
- **15 -** A **divulgação do gabarito** desta prova ocorrerá na terça-feira, **21/01/2014**, no Diário Oficial de Porto Alegre.

### LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

#### Banheiro para todos

Na porta do único banheiro do simpático café, a tabuleta informa o seguinte: "meninos, meninas e *menines"*. Isso mesmo. Criou-se uma palavra para designar pessoas de um terceiro gênero.

A intenção de incluir sempre é boa, mas o que merece reflexão é o modo como a língua pode absorver invenções desse tipo. Tudo na língua é relativamente móvel – não é \_\_\_\_ toa que surgem neologismos quando é necessário evocar novas situações ou objetos e que há termos que envelhecem, caindo em desuso. É por isso que um texto escrito no século 17 é tão diferente de um escrito no século 21.

Essa dança das palavras – umas entrando, outras saindo – já não surpreende. É bom que se diga, no entanto, que esse movimento ocorre naturalmente, sem que alguém decida forçar a língua a mudar. Houve um filólogo que, no fim do século 19, incomodado com os estrangeirismos que entravam no português, criou o termo "ludopédio" na esperança de banir o anglicismo "futebol" (aportuguesamento de "football"). Não é preciso dizer que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo. A língua absorveu o estrangeirismo, ao qual foi dada uma nova grafia, acomodada \_\_\_\_\_ pronúncia dos falantes do português.

O tal termo "menine", porém, envolve uma questão mais complexa que a do simples ingresso de uma palavra nova no idioma. Não se trata propriamente de um neologismo; trata-se antes de uma alteração na desinência de gênero do português. Esse é o ponto que merece reflexão.

É própria do senso comum a percepção de que gênero e sexo, na língua, são uma coisa só, afinal "mulher" é do gênero feminino e "homem" é do gênero masculino. Não se pode negar que, entre os seres animados, isso é o mais frequente, mas é bom lembrar que, mesmo nesse grupo, há palavras de gênero fixo que designam seres de ambos (ou de todos) os sexos. É o caso dos chamados substantivos sobrecomuns (a testemunha, a criança, o cônjuge etc.) e dos epicenos (o jacaré, a cobra etc.), estes relativos a certos animais.

Além disso, não é difícil perceber que todas as palavras da língua se dividem em dois gêneros (masculino e feminino), independentemente de terem sexo. Mesa, cadeira, ventilador, sofá, todos os termos têm um gênero, informado pelo artigo que a eles se antepõe.

A presença do determinante é uma característica da nossa língua. Os anglicismos que são absorvidos em nosso léxico ficam \_\_\_\_ clamar pelo artigo, que em inglês não distingue gênero. Daí o fato de, entre nós, ser uma questão comum entre tradutores o gênero de uma expressão como "pet shop". Em português, o artigo que determina um substantivo informa se este pertence ao gênero masculino ou ao feminino.

Note-se que palavras como "alguém", "ninguém" ou "quem" levam os adjetivos a concordar com elas no masculino (há *alguém interessado* nisso, *ninguém* se sentiu *representado*, *quem* foi *visto* lá ontem?). O mesmo vale para os pronomes "isso", "isto" e "aquilo" (*aquilo* foi *lindo*, *isso* é *bonito*, *isto* é *enganoso*), remanescentes do gênero neutro latino. Dessa forma, resta saber que artigo deverá anteceder o termo "*menine*". A língua vai fazer essa cobrança. Poderão argumentar que a escolha caberá \_\_\_\_ pessoa em questão, valendo, portanto, os artigos masculino e feminino, como hoje ocorre com "travesti" ou "transexual". Se assim for, a pessoa, independentemente de sua sexualidade, será designada por uma palavra de um dos gêneros existentes no português, masculino ou feminino.

Não seria mais fácil usar na porta do banheiro um termo que, em vez de reverenciar a diferença, exaltasse inclusão? A palavra de caráter mais inclusivo da língua é "todos": banheiro para todos.

(Thais Nicoleti – Revista da Cultura, dezembro de 2013 – disponível em http://www.revistadacultura.com.br – adaptação

- **01**. Analise as afirmações abaixo, em relação ao assunto discutido no texto.
- I. De acordo com o texto, os neologismos surgem quando há a necessidade de referir-se a novas situações ou objetos.
- II. Para a autora, o fato de a língua ser flexível, com palavras entrando e saindo do léxico, é um dos motivos pelo qual o que se fala hoje é tão diferente de como falávamos séculos atrás.
- III. O emprego de neologismos acarreta mudanças na língua que são sempre bem vindas, sendo que a língua absorve estas mudanças, como é o caso da palavra futebol.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

01

02

03

04 05

06

07

80

09

10 11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22 23

24

25

26

27

28

29

30

31 32 33

34

35

36 37

38

39

b) Apenas II.

- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.
- **02.** A respeito do que se afirma no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) O vocábulo "futebol" é uma palavra derivada da língua inglesa, suja grafia foi alterada e a palavra incorporada ao nosso léxico.
- b) O neologismo "menine" (l. 13) acarreta uma alteração na estrutura das desinências que designam gênero em língua portuguesa.
- c) As palavras em língua portuguesa se dividem em gênero masculino e feminino, pois a noção de gênero está associada à noção de sexo.
- d) Em palavras como "pet shop", derivadas de outro idioma, é o artigo que designa à qual gênero ela pertence.

PROFESSOR HISTÓRIA 2

- e) Pronomes demonstrativos são remanescentes do gênero neutro do Latim e concordam sempre com o masculino.
- **03.** Considerando o emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 4, 12, 26, 34 e 39.
- a) à à a à a.
- b) à à a à à.
- c) à a à à à.
- d) a a a à à.
- e) a à à a a.
- **04.** Considerando o assunto do texto, o emprego de neologismos, sabemos que, após certo tempo, as palavras são absorvidas pela língua, com sua grafia alterada e dicionarizadas, passando ao léxico corrente. Sabemos também ser o português uma língua derivada do Latim. Sendo assim, assinale a alternativa cuja palavra seja derivada do Latim e empregada correntemente em Língua Portuguesa.
- a) Abajur.
- b) Basquete.
- c) Batom.
- d) Bidê.
- e) Pensar.
- **05.** Substantivos sobrecomuns são aqueles que designam pessoas e têm um só gênero, quer se refiram a homem ou a mulher. Assinale a alternativa cujo vocábulo **NÃO** seja um substantivo sobrecomum.
- a) Apostolo.
- b) Cavalheiro.
- c) Dedo-duro.
- d) Defunto.
- e) Pessoa.
- **06.** Na linha 02, a preposição "para" indica e poderia ser substituída por desde que \_\_\_\_\_\_ alterações no período.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas deste enunciado.

- a) consequência a fim de não sejam feitas.
- b) consequência de modo que sejam feitas.
- c) finalidade de modo que sejam feitas.
- d) finalidade a fim de que não sejam feitas.
- e) finalidade a fim de que- sejam feitas.
- **07.** Em relação ao emprego das vírgulas em Língua Portuguesa, assinale V para as afirmações verdadeiras, ou F, para as falsas.
- ( ) O emprego da primeira vírgula na linha 01 devese à mesma situação de ocorrência da linha 22: a separação de um adjunto adverbial.
- ( ) O emprego das vírgulas na linha 12 deve-se à separação de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- ( ) Na linha 07, o emprego dos travessões marca a separação de duas frases intercaladas no período,

com caráter explicativo, e eles poderiam ser substituídos por vírgulas sem alteração da correção gramatical.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V V V.
- b) V F V.
- c) V F F.
- d) F V F.
- e) F V V.
- **08.** Considerando as relações de subordinação no período composto, analise as assertivas a seguir:
- I. Na linha 07, a oração "que se diga" é classificada como uma oração subordinada substantiva subjetiva. II. Nas linhas 09-10, a oração "que entravam no português" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. Na linha 11, a oração "que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.
- **09.** Caso no período *Esse é o ponto que merece reflexão (l. 15)* substituíssemos a palavra *ponto* por *questões,* quantas outras alterações deveriam, obrigatoriamente, ser feitas para fins de concordância?
- a) Duas.
- b) Três.
- c) Quatro.
- d) Cinco.
- e) Seis.
- **10.** Considerando o sistema ortográfico vigente, analise as assertivas a seguir:
- I. O vocábulo "café" (l. 01) é acentuado devido à mesma regra que exige o acento na palavra "só".
- II. As palavras "gênero" (l. 15) e "característica" (l. 25) são acentuadas devido à mesma regra: ambas são proparoxítonas.
- III. A palavra "difícil" (l. 22) é acentuada em língua portuguesa, mas sua forma plural não é.

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

### LEGISLAÇÃO

- **11**. O artigo 30 da Constituição Federal estabelece a competência dos Municípios. Assinale a alternativa abaixo que **NÃO** corresponde a uma destas competências:
- a) Legislar sobre assuntos de interesse local.
- b) Instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.
- c) Organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
- d) Promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.
- e) Manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, prioritariamente programas de educação universitária e de pós-graduação.
- **12.** Analise as assertivas abaixo, considerando os princípios em que o ensino será ministrado no Brasil, conforme art. 206 da Constituição Federal.
- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Sem garantia de padrão de qualidade;
- III. Com contribuição pecuniária dos estudantes ou responsáveis, quando matriculados no ensino público em estabelecimento oficiais;
- IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- V. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Ouais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I, IV e V.
- d) Apenas I.
- e) Apenas II, III e V.
- **13**. A Lei Orgânica do Município de Porto Alegre fixa em seu artigo 180 que a legislação estabelecerá plano municipal de educação, de duração plurianual, em consonância com os planos nacional e estadual de educação, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino nos diversos níveis, e à integração das ações desenvolvidas pelo Poder Público que conduzam à:
- I. Alfabetização.
- II. Universalização do atendimento escolar.
- III. Melhoria da qualidade do ensino.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I.
- d) Todas as afirmativas.
- e) Nenhuma das afirmativas.

- 14. A Administração Pública, em todas as esferas de Estado, orienta seus atos pelas normas contidas na legislação vigente e, também, com base nos princípios que regem o direito administrativo. Neste contexto, o administrador público ao praticar um ato, no exercício de sua atividade, necessariamente deve explicitar as razões de sua decisão. Assinale a alternativa abaixo que versa sobre o princípio que orienta tal conduta:
- a) Princípio da legalidade
- b) Princípio da eficiência
- c) Princípio da Autotutela
- d) Princípio da Motivação
- e) Princípio da Razoabilidade
- 15. A legislação penal brasileira estabeleceu crimes próprios de servidores públicos no desempenho de suas funções ou em atividades ligadas a elas, sendo uma das espécies dos chamados crimes contra a Administração Pública. O servidor público que retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal comete o crime de:
- a) Prevaricação
- b) Concussão
- c) Corrupção Passiva
- d) Violência Arbitrária
- e) Condescendência Criminosa

## LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

- **16**. Porto Alegre foi pioneira na criação de leis municipais que instituíram a obrigatoriedade nas escolas da rede municipal do ensino de duas temáticas importantes. As referidas leis municipais são:
- a) Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Ensino da História e Cultura dos Povos Indígenas Brasileiros.
- b) Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Ensino de História da Revolução Farroupilha.
- c) Ensino da História e Cultura dos Povos Indígenas Brasileiros e Ensino do Holocausto.
- d) Ensino do Holocausto e Ensino da Campanha Legalidade na Disciplina de História.
- e) Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Ensino de História da Revolução Farroupilha.
- **17.** Os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana de consciência política e histórica da diversidade, entre outras questões, devem conduzir:
- a) À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; executar a privação e violação de direitos.
- b) À detenção das pessoas que cometem atos racistas e/ou discriminatórios; afirmação da cultura afro-brasileira como a única e verdadeira do patrimônio cultural brasileiro.

- c) Ao conhecimento da História africana; executar a privação e violação de direitos.
- d) À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afrobrasileira na construção histórica e cultural brasileira.
- e) Nenhuma das alternativas acima.
- **18.** A lei 10.639/03 que instituiu o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de educação básica provoca:
- a) apenas a inclusão de novos conteúdos ao currículo.
- b) a inclusão de novos conteúdos apenas na disciplina de História.
- c) um repensar as relações étnicorraciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.
- d) repensar a inclusão de novos conteúdos atinentes à História e cultura afro-brasileira e africana, exclusivamente aos currículos das disciplinas de História e Geografia.
- e) repensar a produção e o desenvolvimento de projetos temáticos interdisciplinares, restritos à disciplina de História, referentes à História e cultura afro-brasileira e africana no ensino fundamental.
- **19.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de História, são objetivos para o quarto ciclo do ensino fundamental:
- I. Identificar e analisar lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo.
- II. Reconhecer as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais.
- III. Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.
- IV. Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II e III.
- e) Todas as afirmativas.
- **20.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História para o ensino fundamental apresentam sugestões de eixos temáticos que se desdobram em subtemas. São eles:
- a) História das representações e das relações de poder: Nações, povos, lutas, guerras e revoluções e Cidadania e cultura no mundo contemporâneo. História das relações sociais, da cultura e do trabalho: Relações sociais e a natureza e As relações de trabalho.
- b) História das representações e das relações de trabalho: Nações, povos, lutas, guerras e revoluções. e As relações de trabalho. História das relações sociais, da cultura e do trabalho: Relações sociais e a

- natureza e Cidadania e cultura no mundo contemporâneo.
- c) História das representações e das relações de poder: Cidadania e cultura no mundo contemporâneo e As relações de trabalho. História das relações sociais, da cultura e do poder: Nações, povos, lutas, guerras e revoluções e Relações sociais e a natureza.
- d) História das representações e das relações de trabalho: Nações, povos, lutas, guerras e revoluções e Relações sociais e a natureza. História das relações sociais, da cultura e do poder: As relações de trabalho e Cidadania e poder no mundo contemporâneo.
- e) História das representações e das relações de trabalho: Nações, povos, lutas, guerras e revoluções e Cidadania e cultura no mundo contemporâneo. História das relações sociais, da cultura e do poder: As relações de poder e Cultura e natureza.
- **21.** Sobre os Objetivos Gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais de História, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) Dominar os procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto.
- b) Conhecer a biografia e o papel desempenhados pelos líderes de nossa história.
- c) Questionar a realidade identificando problemas e possíveis soluções.
- d) Compreender que histórias individuais são parte das histórias coletivas.
- e) Valorizar o patrimônio cultural e o respeito a diversidade social.
- **22.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 3°, o ensino será ministrado com base em alguns princípios.
- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- IV. Consideração com a diversidade étnico-racial.

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Todas as afirmativas.
- **23.** O Estado deve garantir a educação básica gratuita e obrigatória dos:
- a) 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- b) 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- c) 4 (quatro) aos 15 (quinze) anos de idade.
- d) 6 (seis) aos 15 (quinze) anos de idade.
- e) 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade.
- **24.** A carga horária mínima anual e a quantidade mínima de dias letivos de efetivo trabalho escolar serão de, respectivamente:
- a) Oitocentas horas e cento e oitenta dias letivos.
- b) Oitocentas horas e duzentos dias letivos.

- c) Oitocentas e oitenta horas e duzentos dias letivos
- d) Oitocentas e oitentas horas e cento e oitenta dias letivos.
- e) Oitocentas e oitenta horas e duzentos e vinte dias letivos.
- **25.** São etapas da Educação Básica nacional:
- a) Educação Infantil, englobando a Creche para crianças de até 3 (três) anos e 11 (onze) meses, e a Pré-escola, com duração de 2 (dois) anos; ensino fundamental, com duração de 8 (oito) anos; e ensino médio, com duração mínima de 3 (três) anos.
- b) Ensino fundamental, com duração de 8 (oito) anos; e ensino médio, com duração máxima de 3 (três) anos.
- c) Ensino fundamental, com duração de 8 (oito) anos; e ensino médio, com duração mínima de 3 (três) anos.
- d) Educação Infantil, englobando a Creche para crianças de até 3 (três) anos e 11 (onze) meses, e a Pré-escola, com duração de 2 (dois) anos; ensino fundamental, com duração de 9 (nove) anos; e ensino médio, com duração mínima de 3 (três) anos. e) Ensino fundamental, com duração de 12 (doze)
- e) Ensino fundamental, com duração de 12 (doze) anos, dividido em séries iniciais e finais; e ensino médio, com duração mínima de 3 (três) anos.

### **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

- **26**. A história local pode ser considerada renovadora para o ensino de História. Contudo são necessárias algumas considerações, entre elas:
- a) A realidade local contém a chave de sua própria explicação.
- b) A construção de identidades não precisa ter marcos de referência externo ao local.
- c) A realidade local não contém a chave de sua própria explicação.
- d) A história local é autoexplicativa.
- e) A história local não precisa se relacionar com questões externas ao local.
- **27.** Diante da impossibilidade em "dar todo o conteúdo" histórico em sala de aula, há uma condição para que os alunos possam ter autonomia para acessar outros conhecimentos na esfera da História. A condição é:
- a) Ensinar o máximo de conteúdos em História possível.
- b) Desenvolver atividades que possibilitem o domínio de símbolos, códigos e convenções, periodizações, particularidades do modo como o conhecimento histórico é organizado.
- c) Intensificar atividades de leitura em sala de aula.
- d) Ensinar a totalidade do conteúdo de História em sala de aula.
- e) Usar mais o livro didático em sala de aula, de modo que os alunos tenham acesso a maior quantidade de conteúdos.
- **28.** A importância dos conhecimentos prévios dos alunos para novas aprendizagens reside no fato de:

- a) servirem de apoio essencial para a consolidação de novas aprendizagens.
- b) não repetirmos o mesmo conteúdo todos os anos.
- c) repetirmos o mesmo conteúdo e reforçar a aprendizagem.
- d) sabermos o que ele já sabe.
- e) aprendizagem é um fenômeno externo ao indivíduo.
- **29.** São barreiras para o ensino e aprendizagem de
- a) A tendência de isolar acontecimentos históricos, como se não tivesse um "antes" e um "depois"; construir projetos interdisciplinares.
- b) Não isolar acontecimentos históricos; não fazer de temas específicos o centro de seu ensino.
- c) A tendência de isolar acontecimentos históricos, como se não tivesse um "antes" e um "depois"; não fazer de temas específicos o centro de seu ensino.
- d) A tendência de isolar acontecimentos históricos, como se não tivesse um "antes" e um "depois"; fazer de temas específicos o centro de seu ensino.
- e) não fazer de temas específicos o centro de seu ensino; doutrinação ideológica.
- **30.** Para Perrenoud, o bom professor é um profissional que busca o desenvolvimento de competências, tanto no trabalho individual quanto em equipes. A competência pode ser explicada como:
- a) Uma coleção de saberes acumulados pelo professor ao longo da formação profissional.
- b) Conhecimentos eruditos e métodos desenvolvidos ao observar o seu trabalho e o dos colegas.
- c) A capacidade de formular hipóteses, de verificar sua validade, aplicando-as no cotidiano escolar.
- d) Saberes eruditos e saberes do senso comum aplicados rotineiramente pelo professor.
- e) A capacidade de ação e de improvisação do professor, sua habilidade e discernimento para tomada de decisões.
- **31.** Os alunos com deficiência podem concluir o Ensino Fundamental sem a escolarização alcançada pelos demais através da Certificação com Terminalidade Específica. Este direito é garantido a:
- a) Apenas os alunos que participam do Programa de Trabalho Educativo (PTE) possuem tal direito.
- b) Aos alunos, filhos de pais em situação de risco social, com idade mínima de 14 anos.
- c) A qualquer aluno, cabendo ao Conselho Escolar e a Sala de integração e Recurso (SIR) decidirem qual discente necessita desta certificação.
- d) Ao aluno com nove anos de escolaridade mínima, atendido pela SIR, cujo processo de escolarização é analisado no Fórum de Inclusão.
- e) Ao aluno de inclusão, cabendo ao Conselho Escolar em conjunto com a SIR decidir quais alunos merecem tal certificação, a Assessoria da Secretaria Municipal de Educação (SMED) deve avalizar tal decisão.
- **32.** Para Montoan, a inclusão deve promover o sucesso para todos os atores envolvidos no processo pedagógico. Assim ela se efetiva quando:

- a) Há um bom acolhimento do aluno deficiente sem que existam traumas na turma inclusora.
- b) A inclusão é prioritariamente boa para a turma inclusora, pois os alunos aprendem com as diferenças.
- c) O aluno de inclusão é pensado como autor; e o benefício da inclusão é pensado para quem de fato precisa.
- d) A inclusão provoca uma mudança na perspectiva educacional, pois é boa para todos e ninguém deve ficar de fora do ensino regular.
- e) O professor percebe que há limites prédeterminados, cabendo a ele saber planejar de acordo com o perfil do aluno com deficiência, a fim de não impor-lhe a exclusão.
- **33.** Segundo Jaime e Carla Pinsky, é necessário que se promova uma *volta* do conteúdo nas aulas de História. Neste sentido, é correto indicar como metodologia para estas aulas:
- a) Uma abordagem que permita o reconhecimento da historicidade de situações e formas de pensamento.
- b) A adoção do descontrutivismo como pressuposto fundamental para o entendimento do processo histórico.
- c) A crítica precedendo a compreensão da complexidade do fenômeno histórico.
- d) O julgamento definitivo sobre as diferentes conjunturas do processo histórico.
- e) A busca no passado de justificativas para atitudes, valores e ideologias praticadas no presente.
- **34.** "Ensinamos conhecimentos que exigem seu tempo, porém ensinamos a seres humanos que estão em seus tempos".(Miguel Arroyo). São questões prioritárias para superar esta dicotomia:
- I. A margem de liberdade que os professores têm para decidir o que ensinar e em que tempos.
- II. O que vem sendo feito nas redes de ensino, nas escolas e nas salas de aulas para alargar as margens de liberdade.
- III. Quais são os referenciais teóricos para a escolha dos tempos adequados.
- IV. Garantir que as grades predefinam o que ensinar e reorientem os currículos no sentido de estabelecer os tempos adequados.
- V. Considerar que o conteúdo é fundamental para a aquisição do conhecimento e deve ser trabalhado de forma adequada e predeterminada.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas I, II e V.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I, IV e V.
- e) Apenas I, II e III.
- **35.** Considerando a Rede Municipal de Educação (RME) de Porto Alegre, no que se refere à carga horária destinada a oficinas e projetos específicos, é correto afirmar que:

- I. Qualquer tema presente na escola deve ser abordado através da organização do ensino, independente de qualquer regulamentação legal.
- II. Há previsão de carga horária para algumas oficinas e/ou projetos específicos.
- III. Todos os aspectos curriculares devem estar organizados dentro da estrutura legal da escola.
- IV. Não há carga horária específica para trabalho com bandas escolares ou qualquer outra oficina musical.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) Apenas I e III.
- **36.** A organização do ensino por Complexos Temáticos, na proposta que implantou os Ciclos de Formação da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, se coloca como um dos caminhos para a organização do trabalho escolar. São pressupostos pertinentes a esse tema:
- a) A interdisciplinaridade é o ponto de acesso para o estudo de um determinado fenômeno sócio-cultural.
- b) O Complexo Temático tem como um de seus eixos a correlação intrínseca dos temas abordados, numa perspectiva de compreensão da construção do conhecimento.
- c) O Complexo temático necessita de balanços periódicos, como forma de, também, levar à compreensão dos resultados do trabalho e das relações existentes entre os conhecimentos.
- d) O Complexo Temático deve ser entendido como uma concentração de todas as áreas do conhecimento.
- e) Os Complexos Temáticos prescindem de uma sequência entre si para orientar a produção do conhecimento nas escolas.
- **37.** Trabalhando o Imperialismo na África, o professor José seguindo a metodologia de Antoni Zabala apresenta para a turma o filme "Diamantes de Sangue". Esta fase do planejamento é chamada de:
- a) Introdução ao Tema proposto
- b) Situação da realidade
- c) Problematização
- d) Apropriação de conceitos
- e) Sistematização
- **38.** A concepção de Mediação, segundo a epistemologia de Vygostsky, se realiza a partir:
- a) De trocas entre a afetividade e as atividades intrapsicológicas.
- b) Do acesso mediado pelo mundo da linguagem às atividades intra-psicológicas.
- c) De sistemas simbólicos do indivíduo que operam recortes do real.
- d) Da assimilação da realidade ao longo de seu desenvolvimento histórico.

- e) Do diálogo entre as estruturas mentais internas e a percepção.
- **39.** O homem é um ser essencialmente social, portanto, impossível de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive. Esta frase sobre a influência do meio pertence a:
- a) Wallon.
- b) Perrenoud.
- c) Paulo Freire.
- d) Wygostky.
- e) Piaget.
- **40.** Assinale a alternativa que trata da concepção de Moral, segundo Piaget.
- a) A razão deve buscar o equilíbrio apoiando-se ora na coação, ora na cooperação.
- b) A autonomia do sujeito revela-se quando há reconhecimento consciente das leis que o transcendem.
- c) Ao professor cabe o papel de ser exemplo impondo à turma a conduta moral.
- d) O dualismo entre razão e afetividade é superado pela valoração do Dever.
- e) A lógica da cooperação permite que exista harmonia entre Afetividade e Moral.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- **41**. Após a renúncia do presidente Jânio Quadros, parte da cúpula militar não queria que o vice-presidente João Goulart assumisse o cargo. Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul e cunhado de Jango, liderou a campanha da legalidade, exigindo o cumprimento da constituição com a posse do vice-presidente. Para amenizar a crise, o congresso nacional adotou uma solução de compromisso, que se traduzia no seguinte:
- a) O sistema de governo passou de presidencialista para parlamentarista e Jango assumiu com poderes limitados.
- b) O sistema de governo passou de parlamentarista para presidencialista e Jango assumiu com poderes limitados.
- c) O sistema de governo permaneceu presidencialista, mas Jango assumiu com poderes limitados.
- d) O sistema de governo permaneceu parlamentarista, mas Jango assumiu com mais poderes.
- e) O sistema de governo passou de presidencialista para parlamentarista e Jango assumiu com mais poderes.
- **42.** A imagem a seguir é a capa da *Revista Ilustrada*, de Angelo Agostini, publicada em 1893. Essa edição se refere a um acontecimento no Rio de Janeiro cujos desdobramentos foram importantes para a cidade tanto sob o ponto de vista urbano quanto social.



http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=332747

Este acontecimento foi:

- a) A revolta da vacina.
- b) A revolta da chibata.
- c) Demolição do cortiço carioca Cabeça de Porco ordenado pelo prefeito Barata Ribeiro.
- d) A revolta da população carioca com a vacinação obrigatória.
- e) A construção de um enorme cortiço, o Cabeça de Porco, pelo então prefeito Barata Ribeiro.
- **43.** Na Inglaterra, no início da industrialização, um grupo de trabalhadores destruía máquinas para protestar contra as mazelas produzidas pelo incipiente capitalismo. Esse grupo ficou conhecido como:
- a) Cartistas
- b) Ludistas
- c) Socialistas
- d) Anarquistas
- e) Comunistas
- **44.** A chamada "reação feudal" foi:
- a) A expulsão pela nobreza francesa dos não nobres dos cargos rendosos do Estado.
- b) A expulsão dos nobres dos cargos rendosos do Estado pelo clero.
- c) A expulsão pela nobreza europeia dos não nobres dos cargos rendosos do Estado.
- d) A expulsão do clero francês dos cargos rendosos do Estado pelos nobres.
- e) A expulsão pelos não nobres dos nobres dos cargos rendosos do Estado.
- **45.** A ascensão do nazifascismo pode ser explicada como:
- a) Uma resposta ao perigo da revolução social, do poder operário e do comunismo.
- b) O resultado da prisão de Adolf Hitler.
- c) Uma resposta à ascensão social da extrema direita europeia.

- d) Uma resposta aos perigos do movimento neonazista.
- e) O carisma de Adolf Hitler e uma resposta à ascensão social da extrema direita europeia.
- **46.** Guerra na qual a França perdeu mais de 20% de seus homens em idade militar e que apenas na batalha de Verdun foram mais de 1 milhão de baixas francesas e alemãs.
- a) Primeira Guerra Mundial.
- b) Segunda Guerra Mundial.
- c) Guerra da Coreia.
- d) Guerra dos Cem anos.
- e) Guerra dos Sete anos.
- **47.** A doutrina Monroe, enunciada em 1823 pelos Estados Unidos, consistiu em:
- a) Defender maior participação americana na colonização da África.
- b) Defender intervenções políticas de potências europeias na América, baseada no princípio de ajuda mútua.
- c) Hostilizar as independências latino-americanas.
- d) Financiar intervenções político-militares na América Latina.
- e) Hostilizar qualquer colonização ou intervenção política de potências europeias na América, sintetizada na frase "América para os americanos".
- **48.** Sobre a presença de escravos no Rio Grande do Sul, no século XIX, a historiografia regional:
- a) Tem demonstrado que a mão de obra escrava era utilizada apenas nas charqueadas pelotenses.
- b) Tem aceitado o fato da abundante presença de escravos e do seu uso em praticamente todos os ofícios, incluindo os rurais, como os campeiros, peões, etc.
- c) Tem aceitado o fato da abundante presença de escravos apenas nos principais núcleos urbanos.
- d) Tem refutado o fato da abundante presença de escravos nos principais núcleos urbanos, existia apenas no meio rural, como peões de estâncias.
- e) Tem aceitado o fato da ínfima presença de escravos no meio rural e urbano.
- **49**. O historiador Eric J. Hobsbawm, em artigo de sua autoria, menciona a relação do passado com a consciência humana, afirmando que todo o "ser humano tem consciência do passado". (HOBSBAWM, Eric. O sentido do passado. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 22.). Portanto, pode-se dizer que:
- a) O passado e consciência humana são expressões da luta de classes.
- b) O passado é uma dimensão permanente da consciência humana.
- c) O passado pode fazer parte da consciência humana, desde que o sujeito forme a dimensão histórica no processo de luta de classes.
- d) O passado é uma dimensão da consciência humana, mas somente após fazer-se no processo histórico.

- e) O passado não tem relação direta com a consciência humana, pois essa está ligada à superestrutura ideológica e aquele à luta de classes.
- **50.** Durante a crise econômica que atingiu o governo de Getúlio Vargas nos anos trinta, toneladas de café foram queimadas, para:
- a) Baixar os preços do café, para o produto ter maior poder de concorrência no exterior.
- b) Baixar os preços do café, para o produto ter maior poder de concorrência no Brasil.
- c) Impedir o colapso dos preços do café.
- d) Impedir o aumento dos preços do café.
- e) Baixar os preços do café e aumentar a produção do produto, pois estava aquém do esperado.
- **51.** Carlos Fico salientou que em 2004 era perceptível um aumento no interesse em estudar a ditadura civil-militar. Atribuiu isso a superação de velhos mitos e estereótipos sobre o tema, entre os quais é possível citar:
- I. João Goulart reformista e vitima dos reacionários.
- II. A ideia que só antes de 1968 houve tortura e censura.
- III. A divisão simplista em militares "duros" ou "moderados".
- IV. O aparelho de repressão como um sistema complexo e heterogêneo.

- a) Apenas I.
- b) Apenas II, III e IV.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas II.
- **52.** Na República Velha, a política dos governadores, baseava-se na troca de favores entre as esferas de governo, visando sua perpetuação no poder. Este grande acordo foi instituído na presidência de:
- a) Prudente de Morais.
- b) Afonso Pena.
- c) Hermes da Fonseca.
- d) Campos Sales.
- e) Rodrigues Alves.
- **53.** No ciclo do cangaço destacam-se as figuras de Manoel Silvino, de Virgulino Ferreira o Lampião e tantos outros. Apavoraram o país com atos de ousadia e extrema violência. O fenômeno do banditismo social pode ser caracterizado como:
- a) Aliança entre elites e bandos de vaqueiros armados onde a troca de favores visava a perpetuação dos poderosos, o cangaceiro buscava apenas riqueza material sem motivos de ordem pessoal.
- b) Nômades do sertão, vítimas e algozes da violência de seu tempo, os cangaceiros procuravam vingança a qualquer custo, aliciavam a população rural para lutar contras volantes em troca da posse da terra.
- c) O crescimento das cidades, as mudanças no modo de produção da pecuária causando miséria e

desemprego, empurraram muitos sertanejos para o crime assustando o governo e os senhores de terras.

- d) Gozando de prestígio junto a líderes religiosos como Padre Cícero, muitos cangaceiros estabeleceram-se como senhores de terras, beneficiados que foram pelas relações com as elites regionais.
- e) Bandos armados são fenômeno típico do abandono das áreas de criação extensiva nordestinas, os vaqueiros praticavam a violência sem nenhum fim político, buscando sobreviver pela força das armas.



- **54.** A fotografia acima retirada no contexto das lutas sociais durante a República Velha, refere-se:
- a) À Guerra do Contestado onde são percebidas no alto *as virgens*, seguidoras do beato José Maria, e em pé ao centro *Alemãozinho*, líder guerrilheiro dos colonos pela posse de terras, no momento da rendição.
- b) Aos colonos e suas famílias aprisionados no Rio Grande do Sul no conflito de Jacobina Maurer, na Guerra dos Muckers, em Sapiranga em 1894.
- c) Famoso registro da Guerra do Contestado, onde após vencerem as tropas policiais os colonos organizaram uma festa de casamento utilizando a farda dos vencidos, a esquerda sentado, o monge José Maria.
- d) Registro da chegada de milhares de Nordestinos ao sertão de Canudos para juntarem-se aos moradores de Belo Monte, arraial fundado por Antônio Conselheiro.
- e) Festa de sertanejos acampados durante o Ciclo do Cangaço, no Agreste de Pernambuco.
- **55.** Entre 1933 e 1945, o povo judeu, o povo cigano, e outros julgados inferiores foram massacrados pela Alemanha Nazista. Segundo Finguerman, o que diferencia o Holocausto dos demais massacres já registrados pela Humanidade:
- a) A visão eugênica que colocava a Alemanha acima das demais e o uso de novas formas de eliminação.
- b) O altíssimo número de mortos e o uso de novas tecnologias voltadas ao genocídio.
- c) A tradição democrática alemã, detentora de alta

- cultura e de alta tecnologia.
- d) O antissemitismo e a produção de caráter industrial do genocídio.
- e) O desejo de vingança pela derrota na Segunda Guerra Mundial canalizado aos inimigos internos do regime.
- **56.** No conturbado período da Regência, diversos grupos políticos passaram a disputar o poder. Assinale a alternativa correta:
- a) Os liberais exaltados (farroupilhas), eram fortes em algumas áreas do Sul e no vale do Paraíba, dividiam-se entre federalistas e unitários.
- b) Restauradores, pediam a volta de Dom Pedro I e do parlamentarismo.
- c) Os liberais moderados (Chimangos) desejavam manter a monarquia, a escravidão e o latifúndio.
- d) Com a morte de Dom Pedro I, os restauradores irão se juntar ao Partido Liberal.
- e) Os irmãos Andrada eram líderes dos liberais moderados e depois do Partido Liberal.
- **57.** Sobre a sexualidade das mulheres no Brasil-Colônia, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) O corpo feminino era percebido como espaço de disputa entre Deus e o Diabo.
- b) Eram comuns a sedução, o sexo e o luxo nos conventos, tanto por freiráticos como por padres.
- c) Alguns casos de homossexualismo foram levados a Inquisição e algumas mulheres foram queimadas.
- d) Ao casar, o ato sexual deveria ser o mais controlado possível, pois esposa não era amante.
- e) A educação das mulheres era voltada para o casamento e era feita dentro de casa para que não convivessem com pecadores.
- **58.** Sobre a História das Mulheres no Rio Grande do Sul é correto afirmar:
- a) O machismo rio-grandense impediu a mulher de tomar a frente de negócios e de realizar administração dos bens.
- b) As mulheres do Sul eram geralmente mais tímidas e circulavam com pouca desenvoltura pelas ruas.
- c) No fim do século XIX, os jornais buscam santificar a boa mãe de família e aconselham os homens a procederem com autoridade, pois a esposa necessitava de pulso firme.
- d) No fim do século XIX, as mulheres eram vistas como criadoras e educadoras das novas gerações.
- e) Para os positivistas, todos os papéis vividos pela mulher era uma preparação pra o casamento, pois nada era mais sublime do que ser esposa.
- **59.** O Renascimento transformou a percepção do homem sobre si mesmo e sobre a natureza: observação, experimentação, formulação de hipóteses, são práticas que levaram ao *empirismo*. As bases deste método foram primeiramente descritas por:
- a) Nicolau Copérnico.
- b) Miguel Servet.
- c) Johann Kepler.
- d) Leonardo da Vinci.

- e) Galileu Galilei.
- **60.** Simon Bolívar, San Martin e Sucre lideraram a luta de libertação na América Espanhola. Na Conferência do Panamá o sonho de unidade de Bolívar fracassou. Abaixo, as causas da fragmentação política, **EXCETO**:
- a) O isolamento geográfico e a falta de integração entre as províncias.
- b) Os interesses do capitalismo industrial inglês chocavam-se com o projeto de unidade de Bolívar.
- c) Os interesses regionalizados da aristocracia dos chapetones, que liderou o processo de emancipação política.
- d) Os interesses dos EUA em estabelecer hegemonia nas áreas ao Sul do Rio Grande.
- e) A divisão administrativa colonial e a manutenção das estruturas coloniais contrárias à centralização.
- **61.** Em busca de institucionalizar e legitimar suas decisões, o Regime Militar de 1964 passou a emitir os Atos Adicionais. A determinação de eleições indiretas e a decretação do bi-partidarismo foram através do ato:
- a) AI-1 em maio de 1964, decretado por Castelo Branco.
- b) AI-2 , em outubro de 1965, decretado por Castelo Branco.
- c) AI-3 em fevereiro de 1967, decretado pela Costa e Silva.
- d) AI-4 em junho de 1968, decretado por Emílio Médici.
- e) AI-5 em março de 1968, decretado por Costa e Silva.
- **62.** Durante a Revolução Francesa, no governo da Convenção, a disputa política levou a formação de três grupos distintos. Sobre o grupo da Planície, é correto afirmar:
- a) Representavam profissionais liberais e as camadas médias da população.
- b) Representavam a pequena burguesia e os pequenos proprietários de terra.
- c) Representavam os funcionários do Estado francês buscando a manutenção de antigos privilégios.
- d) Representavam as camadas populares do interior francês, sem representação entre os jacobinos.
- e) Representavam os setores financeiros.
- **63.** O fim da Guerra Fria provocou fortes mudanças nas relações internacionais e trouxe mudanças significativas para o Continente africano:
- a) Diminuíram os investimentos dos EUA e Europa Ocidental, causando forte crise econômica, houve um sério aumento de epidemias como o AIDS e ebola, além do aumento da fome e de ataques fundamentalistas.
- b) Houve forte aumento de investimentos estrangeiros na África, pois a maioria dos países experimentou pela primeira vez regimes verdadeiramente democráticos.
- c) Com o fim da União Soviética, a China passou a investir em infraestrutura, atraindo os países

- africanos para a sua esfera, interferindo na política interna dos mesmos.
- d) A África nunca foi prioritária para o mundo ocidental e países como os EUA e França abriram mão de sua influência na região, projetando suas energias para o Afeganistão e Oriente Médio devido a crise do petróleo e a ação da Al Qaeda.
- e) A África do Sul, Nigéria e Egito uniram suas forças para controlar a política regional do Continente tentando afastar os países das zonas de influência norte-americana e europeia, através da reforma da União Africana em 2002.
- **64.** Sobre a África do Sul, após o governo de Nélson Mandela, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- a) Apesar das melhorias econômicas, persiste ainda muito forte o racismo e o controle econômico da minoria branca, negros oriundos de outras nações próximas servem de bode expiatório à falta de empregos.
- b) Apesar de afastado do poder, o amplo respaldo de Nélson Mandela foi fundamental para o governo de Mbeki não fosse derrotado pela oposição interna de Jacob Zuma, também este membro do CNA.
- c) Com o fim da segregação, muitos negros passaram a morar perto dos grandes centros urbanos, criando uma zona periférica que abriga pobres em busca de trabalho, dando visualidade a desigualdade social sul-africana.
- d) A África do Sul possui ativo papel na diplomacia africana, luta pelo direito de ser membro permanente do Conselho de Segurança, aproximou-se diplomaticamente da China.
- e) O Congresso Nacional Africano precisaria conquistar 67% dos deputados federais para conseguir impor mudanças significativas na Constituição e estabelecer mecanismos que beneficiassem a maioria negra.
- **65.** O Estado Novo foi um regime contemporâneo do Nazismo e do Fascismo. Sobre estes regimes é correto afirmar:
- a) Embora governassem em regimes ditatoriais, o Estado Novo diferenciou-se por contar com amplo apoio popular a ponto de não manter controle severo sobre a Imprensa e a Educação.
- b) O Estado Novo e o Fascismo optaram por uma política eugênica mais teórica do que prática enquanto o Nazismo escolheu práticas sistemáticas de eliminação promovendo o Holocausto.
- c) Como todo processo totalitário, a ausência de partidos intermediando as relações entre o Líder e as massas foram comuns aos três regimes.
- d) Enquanto o PTB exerceu o papel de partido forte do governo os regimes europeus preferiram a cooptação dos sindicatos.
- e) A ausência de uma política eugênica e de um discurso ultra-nacionalista distanciam o Estado Novo do Nazi-fascismo.